

CEFET/RJ  
CAMPUS MARIA DA GRAÇA

**PRECISAMOS  
FALAR SOBRE...**



**DIREITOS SEXUAIS E  
DIREITOS REPRODUTIVOS**

# PROJETO DE INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

Marcia Medrado Abrantes  
Estagiária de Serviço Social  
FSS/Uerj

SUPERVISÃO DE  
CAMPO: ARLENE VIEIRA  
TRINDADE - CEFET/RJ

SUPERVISÃO ACADÊMICA:  
SIMONE ELIZA DO CARMO  
LESSA - UERJ

SUPERVISÃO TÉCNICA:  
VICTOR SOEIRO ARAUJO  
PEREIRA



# SUMÁRIO

**Apresentação**

**1**

**O que são Direitos sexuais e reprodutivos?**

**Informação confiável e de fácil acesso**

**3**

**4**

**TIRA-DÚVIDAS**

**4**

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

**6**

Qual o melhor método contraceptivo na adolescência?

**8**

Você Sabia?

**9**

Qual é o lugar do homem na contracepção?

**10**

O que fazer em caso de violência sexual (violação dos direitos sexuais)?

**11**

Como identificar na escola?

**12**

Crimes virtuais contra a dignidade sexual

**13**

O que a escola pode fazer para prevenir e enfrentar casos de violência sexual?

**14**

O que é "Aborto Legal"?

**15**

**Você quer conversar sobre?**

Rede Interna

**16**

Rede Externa

**17**

# APRESENTAÇÃO

Esta **cartilha** dá continuidade à série

**"Precisamos falar sobre..."**,

iniciada pela Seção de Articulação Pedagógica (Saped)

do *campus* Maria da Graça. O primeiro volume, sobre

saúde mental, foi elaborado por **Lorena Alleyne**

**Vannelle**, ex-estagiária de Serviço Social do mesmo

*campus*, e ambas aprovadas pela supervisora

de campo **Arlene Vieira Trindade**.



# SOBRE...

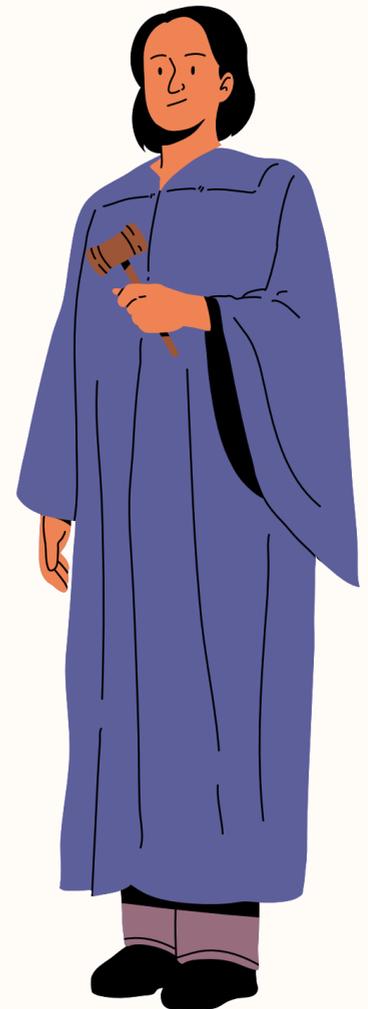
Nesta série, o tema escolhido, Direitos sexuais e Direitos reprodutivos, foi cuidadosamente produzido - não se trata aqui de levantar questões polêmicas, na medida em que a compreensão da sexualidade está muito marcada por preconceitos e tabus, mas de informar as diretrizes preconizadas pela Política Nacional dos Direitos Sexuais e dos Direitos Reprodutivos do Ministério da Saúde, bem como de outras entidades nacionais (universidades, defensorias públicas) e internacionais (Organização Mundial da Saúde/OMS, Organização das Nações Unidas/ONU).

Promover a educação sexual escolar é uma maneira de garantir a segurança, a saúde e a integridade dos adolescentes. **Instruir sobre a sexualidade não é sinônimo de sexualizar a adolescência.** Trata-se de educação e de informação. Ressalta-se, sobretudo, a importância do papel do homem a fim de promover seu protagonismo nos processos de cuidado à saúde sexual e à saúde reprodutiva.

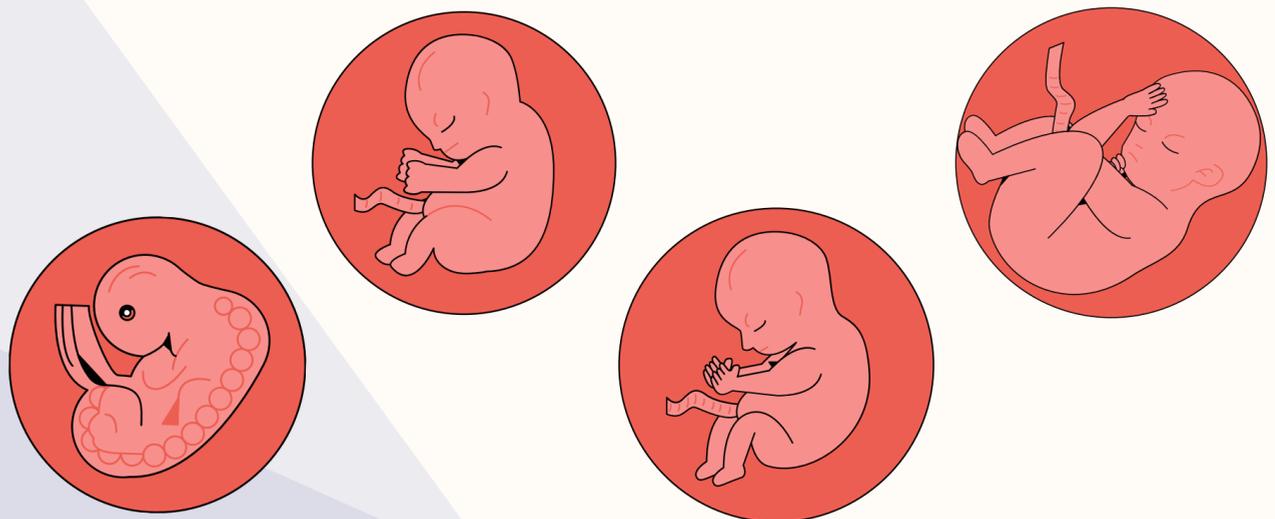


# O QUE SÃO DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS?

São direitos fundamentais da pessoa humana e recebem proteção constitucional, pois só com o apreço a esses direitos será possível a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, com respeito à dignidade da pessoa humana - enquanto os primeiros se relacionam essencialmente à manifestação da sexualidade, os segundos estão ligados à reprodução humana.<sup>2</sup>



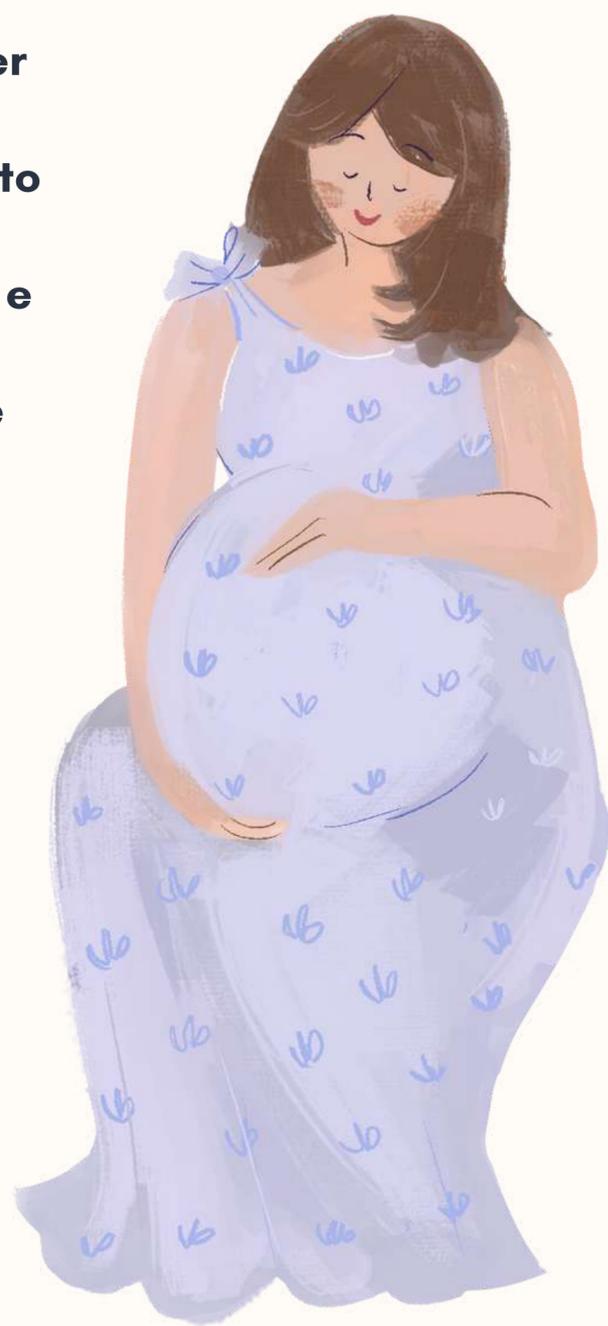
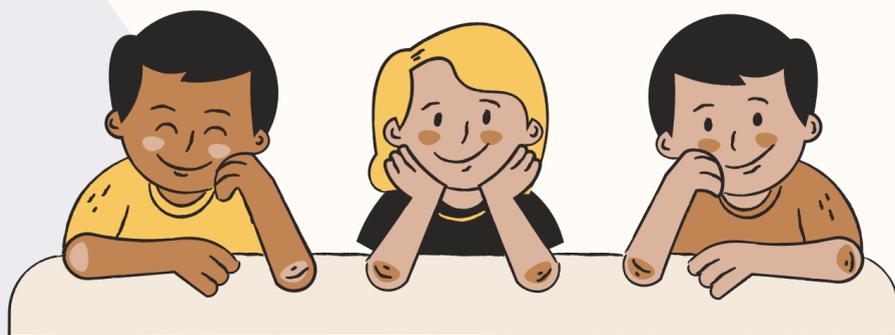
Os direitos reprodutivos abrangem direitos reconhecidos em leis nacionais e em documentos internacionais, pactuados pelo Brasil, sobre direitos humanos.



<sup>1</sup> DEFENSORIA PÚBLICA/SP. Disponível em: <https://bit.ly/3FREWVh>. Acesso em: 03 jan. 2022

# O QUE SÃO DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS?

Esses direitos se ancoram no reconhecimento do direito básico de todo casal e de todo indivíduo de decidir livre e responsavelmente sobre o número, o espaçamento e a oportunidade de ter filhos e de ter a informação e os meios de assim o fazer, e o direito de gozar do mais elevado padrão de saúde sexual e de saúde reprodutiva. Inclui também seu direito de tomar decisões sobre a reprodução, livre de discriminação, coerção ou violência. (§ 7.3).<sup>2</sup>



## VOCÊ SABIA?

A VIOLÊNCIA, A DISCRIMINAÇÃO CONTRA AS MULHERES, A POBREZA, A FALTA DE EDUCAÇÃO E OUTRAS DISPARIDADES SOCIOECONÔMICAS SÃO FATORES QUE INTERATUAM NEGATIVAMENTE E CONTRIBUEM PARA QUE NÃO SE ALCANÇEM MELHORES RESULTADOS NA SAÚDE SEXUAL E NA SAÚDE REPRODUTIVA. O RISCO DE MORRER DURANTE A VIDA REPRODUTIVA É MAIOR PARA MULHERES DE POPULAÇÕES RURAIS, INDÍGENAS E AFRODESCENDENTES.<sup>3</sup>

<sup>2</sup> MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <https://bit.ly/34gWRXw>. Acesso em: 03 jan. 2022.

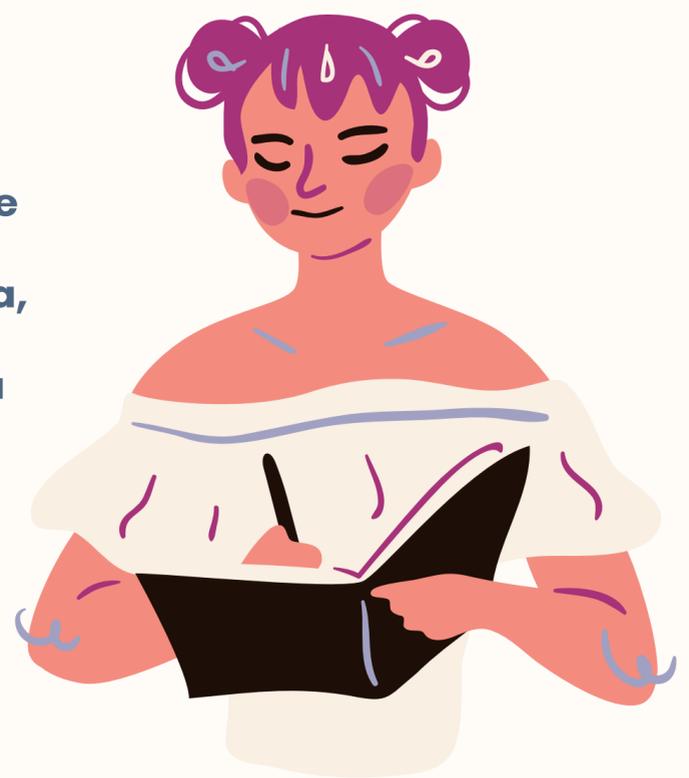
<sup>3</sup> FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFPA). Disponível em: <https://bit.ly/3EOQAPn>.

# Informação confiável e de fácil acesso<sup>4</sup>...



Representa condição importante para adotar comportamentos sexuais e reprodutivos responsáveis, diminuir riscos de adquirir infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e a Aids, e ser surpreendido por uma gravidez não planejada.

Todo **adolescente** tem direito a uma assistência de qualidade e humanizada no que se refere à saúde sexual e à saúde reprodutiva, que respeite as características próprias desta fase da vida e de suas necessidades.



## VOCÊ SABIA?

### ADOLESCENTES E JOVENS:

- PODEM SER ATENDIDOS SOZINHOS, CASO DESEJEM;
- DEVEM TER A GARANTIA DE QUE AS INFORMAÇÕES OBTIDAS NO ATENDIMENTO NÃO SERÃO REPASSADAS AOS SEUS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS, BEM COMO AOS SEUS PARES, SEM A SUA CONCORDÂNCIA EXPLÍCITA. NO ENTANTO, ELES DEVEM SER INFORMADOS SOBRE AS SITUAÇÕES QUE REQUEREM QUEBRA DE SIGILO, OU SEJA, SEMPRE QUE HOUVER RISCO DE VIDA OU OUTROS RISCOS RELEVANTES TANTO PARA O ESTUDANTE QUANTO PARA TERCEIROS, A EXEMPLO DE SITUAÇÕES COMO ABUSO SEXUAL.

<sup>4</sup> O conteúdo desta página foi retirado do material educativo para promover a saúde sexual e a saúde reprodutiva na adolescência, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP). Disponível em: <https://bit.ly/3EUcqkh>. Acesso em: 03 jan. 2022.

## TIRA-DÚVIDAS

# INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)<sup>5</sup>

A Organização Mundial da Saúde recomenda a utilização do termo “Infecção Sexualmente Transmissível (IST)” em vez de “Doença Sexualmente Transmissível (DST)” porque “doença” implica em sintomas e sinais visíveis no organismo do indivíduo. Já “infecções” podem ter períodos assintomáticos (herpes genital, por exemplo) ou se mantêm assintomáticas durante toda a vida do indivíduo (HPV e vírus do Herpes) e são somente detectadas por meio de exames laboratoriais.

As ISTs podem ser transmitidas por qualquer tipo de relação sexual (anal, vaginal ou oral-genital) – cujo principal fator de risco é o sexo desprotegido.



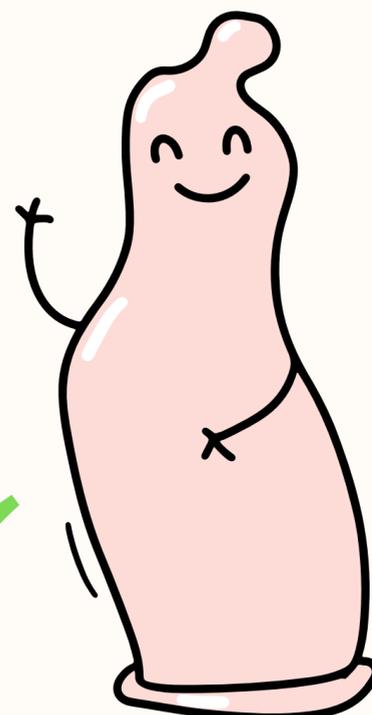
## O QUE CAUSA FERIDA E COCEIRA NA VAGINA?

A candidíase causa coceira na vagina, além de ardor ou dor ao urinar. Ela é causada por fungos e provoca um corrimento de cor esbranquiçada, parecido com leite coalhado.

Se você perceber que está saindo um líquido da vagina ou do pênis de cor amarelada, esverdeada ou esbranquiçada, acompanhada ou não de coceira e ardor, procure uma unidade de saúde mais próxima de sua casa ou seu médico.

## QUAIS SÃO AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS QUE NÃO TÊM CURA?

As infecções sexualmente transmissíveis que não têm cura são o HIV/Aids e o herpes. Não há como saber se a pessoa com quem você se relaciona(rá) sexualmente é ou não infectada; portanto, deve-se usar camisinha **em todas as relações sexuais**.



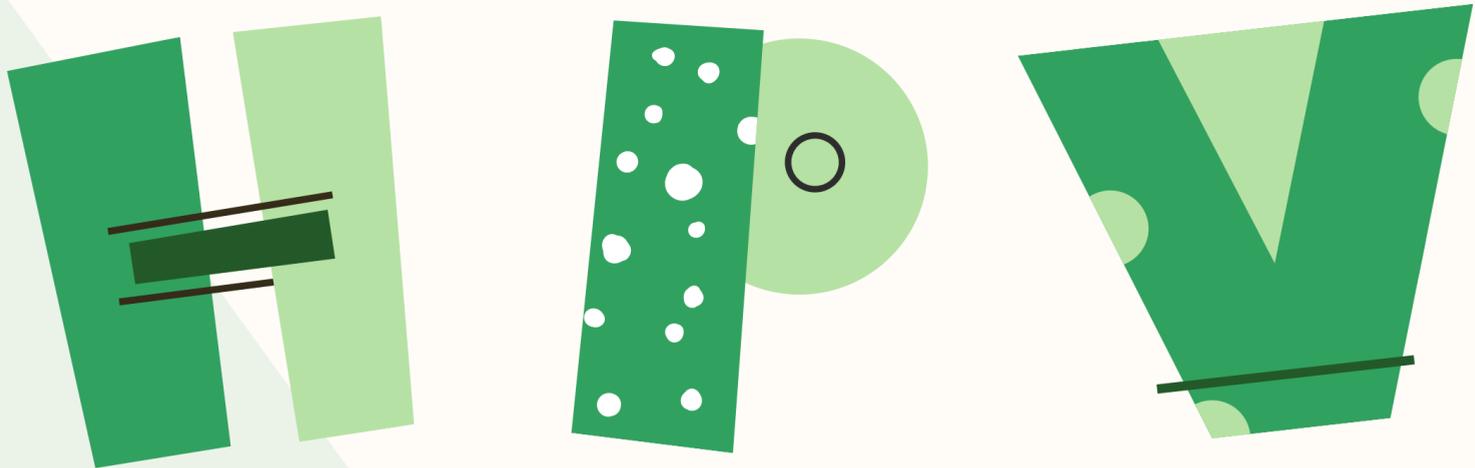
<sup>5</sup> O conteúdo desta página foi retirado do material educativo para promover a saúde sexual e a saúde reprodutiva na adolescência, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP). Disponível em: <https://bit.ly/3EUcqkh>. Acesso em: 03 jan. 2022.

# INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)



**Quais são os sintomas do HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano)?**

O sintoma mais comum do HPV é o aparecimento de verrugas (condilomas) na região íntima. No homem, é mais comum encontrar na cabeça do pênis e no ânus, e na mulher é mais comum encontrar estas verrugas na vagina, na vulva, na região do ânus e no colo uterino. Estas lesões podem aparecer também na boca ou na garganta. É possível também uma pessoa ser infectada pelo HPV e não apresentar sintomas.<sup>6</sup>



## VOCÊ SABIA?

O HPV, QUANDO NÃO TRATADO EM MULHERES, PODE CAUSAR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.

QUANDO NÃO TRATADO EM HOMENS, PODE CAUSAR CÂNCER DE ÂNUS, DE PÊNIS.

A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) ESTÁ DISPONÍVEL GRATUITAMENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). INTEGRAM O PÚBLICO-ALVO: MENINAS DE 9 A 14 ANOS E MENINOS DE 11 A 14 ANOS.

<sup>6</sup> O conteúdo desta página foi retirado do material educativo para promover a saúde sexual e a saúde reprodutiva na adolescência, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP). Disponível em: <https://bit.ly/3EUcqkh>. Acesso em: 03 jan. 2022.

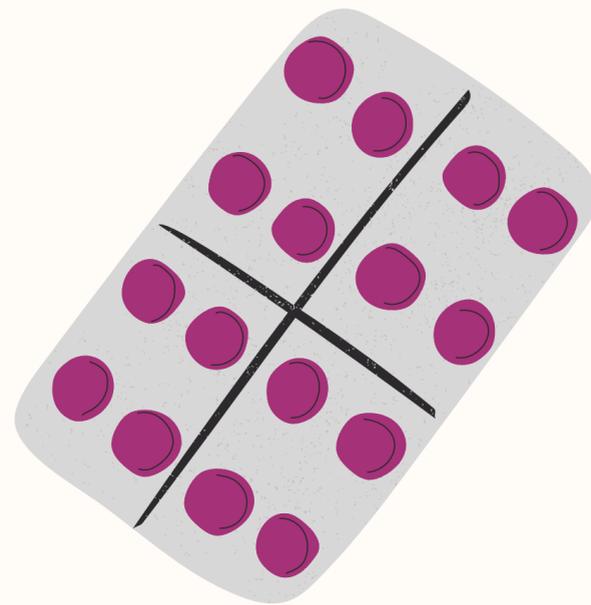
# QUAL O MELHOR MÉTODO CONTRACEPTIVO NA ADOLESCÊNCIA?



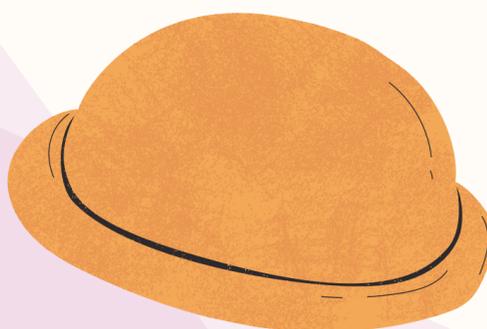
Nas últimas décadas, vários estudos vêm demonstrando que a primeira relação sexual está acontecendo cada vez mais cedo.

É muito importante que adolescentes e jovens estejam informados sobre sexo seguro e dupla proteção, incentivando-se o uso da camisinha masculina ou feminina em todas as relações sexuais, associada a outro método anticoncepcional.

EM GERAL, NÃO HÁ RESTRIÇÕES AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA ADOLESCÊNCIA.

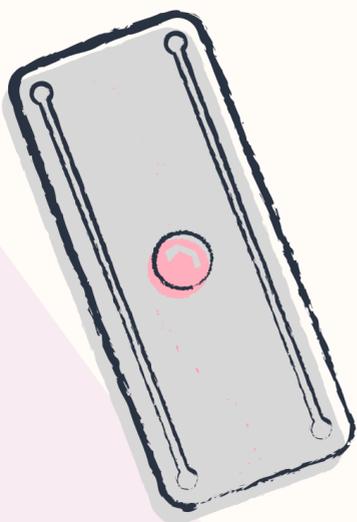


O DIAFRAGMA É UM ÓTIMO MÉTODO PARA ADOLESCENTES MOTIVADAS A USÁ-LO QUANDO BEM ORIENTADAS POR GINECOLOGISTAS.



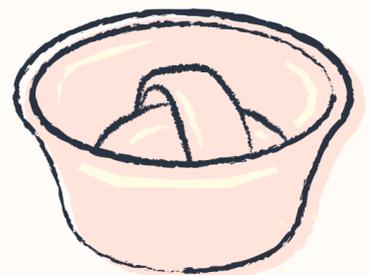
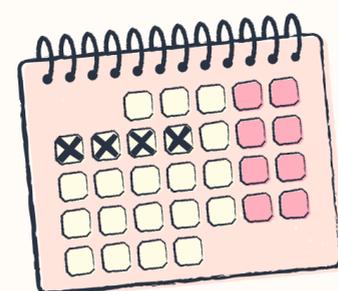
# QUAL O MELHOR MÉTODO CONTRACEPTIVO NA ADOLESCÊNCIA?<sup>7</sup>

O DIU DEVE SER USADO COM CUIDADO E COM ACOMPANHAMENTO RIGOROSO DA MENARCA ATÉ 19 ANOS DE IDADE, POIS HÁ PREOCUPAÇÕES PELO RISCO DE EXPULSÃO E DE INFECÇÕES EM MULHERES MUITO JOVENS.



A ANTICONCEPÇÃO ORAL DE EMERGÊNCIA É UM MÉTODO MUITO IMPORTANTE PARA AS ADOLESCENTES E DEVE SER USADA EM CARÁTER DE EXCEÇÃO, SOMENTE EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS, E NÃO COMO MÉTODO ANTICONCEPCIONAL REGULAR.

OS MÉTODOS COMPORTAMENTAIS (TABELA, MUCO CERVICAL, TEMPERATURA BASAL, ENTRE OUTROS) SÃO POUCO RECOMENDADOS PARA ADOLESCENTES, POIS A IRREGULARIDADE MENSTRUAL É MUITO COMUM NESSA FASE.



## ATENÇÃO

A **abstinência sexual** é saudável se for uma escolha genuína do/da adolescente e não uma imposição ou a única opção oferecida para reduzir a prevalência de gravidez precoce. É fundamental garantir espaço para a autonomia.

<sup>7</sup> MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <https://bit.ly/34gWRXw>. Acesso em: 03 jan. 2022

# Você Sabia?

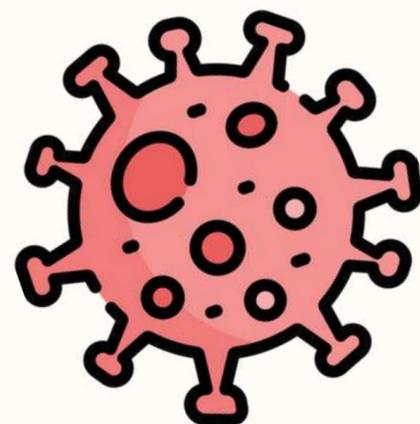


Há um método de prevenção contra o HIV chamado **Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)**.

Consiste na tomada diária de um comprimido que permite ao organismo estar preparado para enfrentar um possível contato com o HIV, ou seja, o indivíduo se prepara antes de ter uma relação sexual de risco para o HIV.

A PrEP não protege de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (tais como sífilis, clamídia e gonorreia) e, portanto, deve ser combinada com outras estratégias de prevenção, como a **camisinha\***.

Os adolescentes e jovens do município do Rio de Janeiro podem ser atendidos em qualquer Unidade de Saúde da Atenção Primária, onde serão acolhidos, e suas queixas resolvidas, sempre respeitando a confidencialidade e o sigilo. Se houver necessidade, o adolescente será encaminhado a um profissional ou exame especializado, por meio do SISREG.



Alguns serviços oferecidos pelas Clínicas da Família:

Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama

Teste rápido de sífilis e HIV

Teste rápido de gravidez

Prevenção, tratamento e acompanhamento das ISTs e HIV

Para maiores informações sobre a rede de atendimento do município do Rio de Janeiro, acesse:



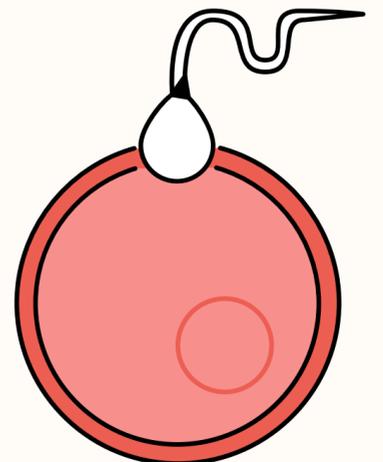
# Qual é o lugar do homem na contracepção?<sup>8</sup>



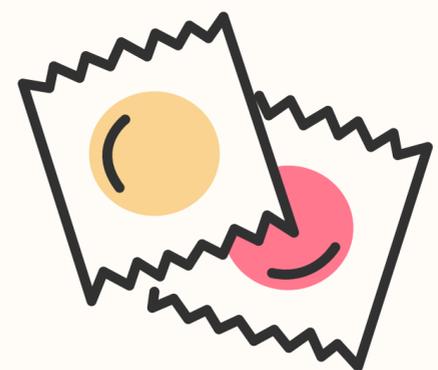
A contracepção **NÃO** é “coisa de mulher”, mas é assim, de forma solitária, que a maioria delas carrega a responsabilidade sobre métodos contraceptivos.

Há dois métodos mais utilizados para homens:  
a **VASECTOMIA** e a **CAMISINHA MASCULINA**.

A **vasectomia** consiste no corte do canal que liga o testículo ao pênis e que conduz os espermatozoides. Assim, não existe liberação de espermatozoides na ejaculação e, conseqüentemente, a fecundação não pode acontecer, evitando a gravidez.



A **camisinha** padronizada no mercado brasileiro é bastante elástica. Se o preservativo de tamanho padrão não for adequado por ficar muito folgado (saindo com facilidade) ou por ficar muito apertado (causando dor e desconforto excessivo), o ideal é testar tamanhos diferentes. Mas jamais deixar de usá-lo!



<sup>8</sup> O conteúdo desta página foi elaborado pela Agência Patrícia Galvão. Disponível em: <https://bit.ly/3q4ET2X>. Acesso em: 07 jan. 2022.

# O que fazer em caso de violência sexual?

(Violação dos direitos sexuais)

A **Lei n° 12.845/2013** prevê o atendimento obrigatório, integral e multidisciplinar a pessoas em situação de violência sexual.

Esse atendimento, portanto, é um direito das vítimas desta violência, não sendo obrigatório apresentar Boletim de

Ocorrência (B.O.) em nenhum momento, embora seja também direito, caso queiram, receber orientações sobre como fazer esse registro, tal como prevê a lei mencionada.



## A ESCOLHA É DELAS.

## VOCÊ SABIA?

CONFIGURA VIOLÊNCIA SEXUAL:

**\*ESTUPRO**, **\*\*VIOLAÇÃO SEXUAL MEDIANTE FRAUDE** E **\*\*\*ASSÉDIO SEXUAL**.

**\*A MULHER E O HOMEM PODEM SER VÍTIMAS DE ESTUPRO, QUANDO CONSTRANGIDOS, MEDIANTE VIOLÊNCIA (FÍSICA) OU GRAVE AMEAÇA (PSICOLÓGICA) A PRATICAR CONJUNÇÃO CARNAL (PENETRAÇÃO DO PÊNIS NA VAGINA) OU QUALQUER OUTRO ATO LIBIDINOSO (EXEMPLO: PENETRAÇÃO ANAL OU ORAL). É CONSIDERADO ESTUPRO DE VULNERÁVEL QUANDO A VÍTIMA TEM MENOS 14 ANOS.**

**\*\*FRAUDE SEXUAL: É AQUELA EM QUE A PESSOA MENTE PARA LEVAR A OUTRA A FAZER SEXO COM ELA.**

**\*\*\*É UM TIPO DE COERÇÃO PRATICADA POR UMA PESSOA EM POSIÇÃO HIERÁRQUICA SUPERIOR A UM SUBORDINADO. MANIFESTA-SE POR MEIO DE PROPOSTAS INDECOROSAS, DE FALAS OBSCENAS, DE PRESSÃO PARA TER RELAÇÕES SEXUAIS QUE O OUTRO NÃO DESEJA.**

# COMO IDENTIFICAR NA ESCOLA?

O comportamento de vítimas de violência sexual pode ser retratado, em geral, por meio de:



- comprometimento na frequência escolar;
- rendimento baixo;
- falta de interesse;
- perda de atenção nas aulas;
- traumatismo físico ou lesões corporais, por uso de violência física;
- tristeza, abatimento profundo ou depressão crônica;
- resistência em voltar para casa após a aula;
- tendência ao isolamento social - perda de contato com amigos e com colegas.

## ATENÇÃO

É importante ressaltar que a simples identificação de um ou mais dos sinais acima destacados não permite a conclusão de que determinado/a estudante esteja realmente sendo vítima de violência sexual.



## VOCÊ SABIA?

Nem sempre a violência sexual envolve contato ou violência física. Práticas de voyeurismo\*, de exibicionismo, de telefonemas obscenos e de produção de fotos também estão inclusos nesta categoria.

\*Satisfação sexual ao observar terceiros desnudos ou em atos sexuais, sem a ciência destes.

# CRIMES VIRTUAIS CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL



Cada vez mais vem surgindo novas modalidades criminosas no ambiente digital, como:

- o *hackeamento* de informações pessoais;
- o *porn reveng* (pornografia de vingança), que ocorre quando há exposição de fotos e/ou vídeos íntimos para causar humilhação à vítima;
- a *sextorsão*, que é a chantagem ameaçando a exposição de fotos ou vídeos de teor sexual na internet;
- o *cyberbullying*, onde comentários depreciativos são espalhados nas redes sociais.



## VOCÊ SABIA?

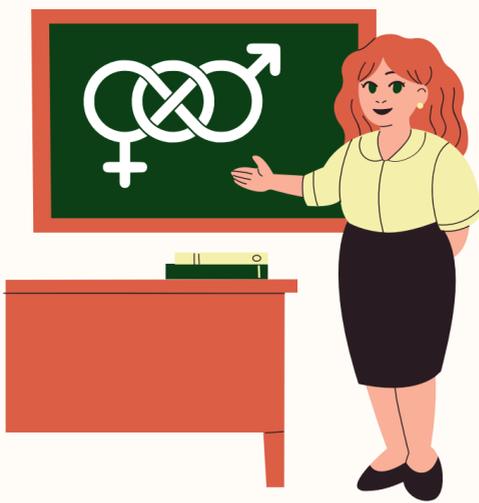
Casos de fotos e de vídeos íntimos que caem em domínio público são provocados por ex-companheiros que não aceitaram o término de um relacionamento. Portanto, as maiores vítimas desses crimes são mulheres.

O primeiro passo para a vítima de um crime virtual é registrar um boletim de ocorrência, reunindo o maior número de provas que conseguir, como *prints* de telas e de mensagens. Se a mulher tiver algum tipo de relação com o agressor, é preciso buscar uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher. Também podem procurar delegacias especializadas em crimes cibernéticos para fazer a denúncia.\*

\*Para mais informações, acesse: <https://bit.ly/3B3vGLX>.



# O QUE A ESCOLA PODE FAZER PARA PREVENIR E ENFRENTAR CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL?



- Propiciar a educação sexual escolar possibilita assegurar a segurança, a saúde e a integridade dos adolescentes. **Instruir sobre a sexualidade não é sinônimo de sexualizar a adolescência. Dedicar-se apenas ao amplo acesso à educação e à informação.**

- Acolher, registrar e acionar a rede de proteção e as autoridades policiais.
- Proteger a identidade de adolescentes sexualmente abusados é um compromisso ético-profissional.

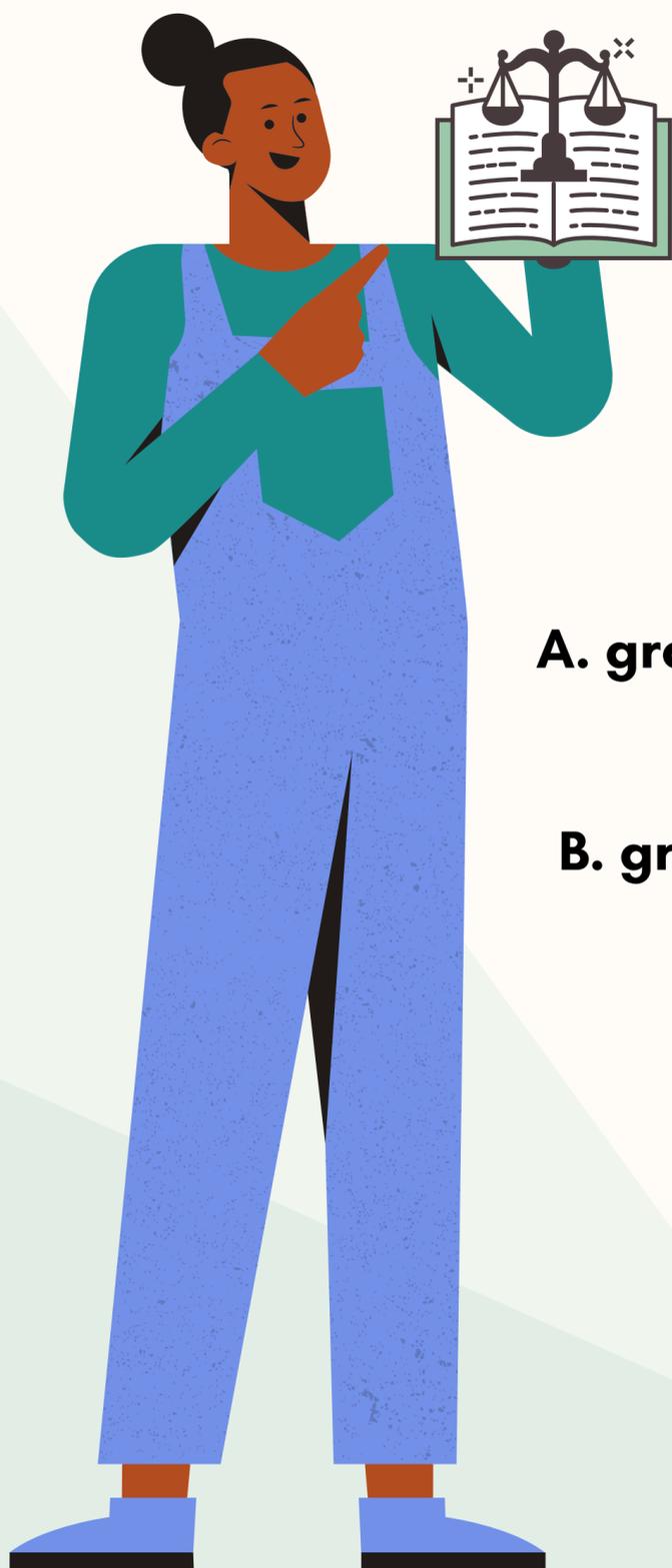


## DICA

O Grêmio Estudantil é um excelente espaço de debate, para trocar também essas ideias.

# O QUE É "ABORTO LEGAL"?

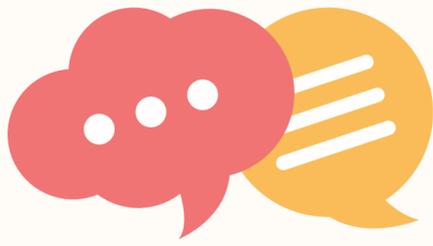
**É o processo de interrupção de uma gestação de acordo com previsão em lei ou decisão judicial. Atualmente, no Brasil, esse procedimento é legalmente permitido em apenas 03 (três) situações:**



**A. gravidez de risco à vida da gestante;**

**B. gravidez resultante de violência sexual (até 20 ou 22 semanas); e**

**C. anencefalia fetal (conforme decisão do Supremo Tribunal Federal, em 2012) .**



# VOCÊ QUER CONVERSAR SOBRE?

## CONTATOS INTERNOS E EXTERNOS AO CEFET/RJ

**No ambiente escolar, o estudante pode buscar: grupos, colegas e/ou profissionais de sua confiança para possibilitar a garantia da proteção jurídico-social aos adolescentes.**



# REDE INTERNA

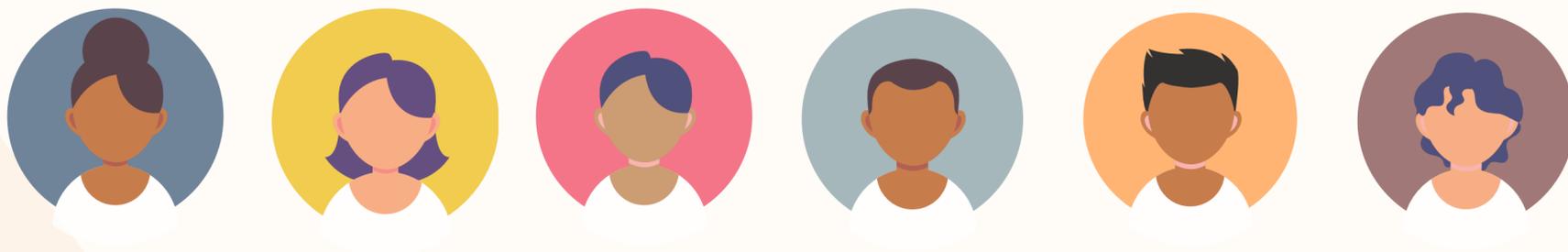
## SAPED

### SEÇÃO DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

Tel.: (21) 3297-7903

E-mail: [saped.mariadagraca@cefet-rj.br](mailto:saped.mariadagraca@cefet-rj.br)

EQUIPE FORMADA POR ASSISTENTE SOCIAL, PSICÓLOGO, PEDAGOGA, TÉCNICO  
EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS E ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS



EM LINHAS GERAIS, A SAPED DESENVOLVE AÇÕES QUE VISAM À QUALIDADE NA APRENDIZAGEM E À PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NA INSTITUIÇÃO, ATENTA ÀS DIMENSÕES QUE PERPASSAM ESTA RELAÇÃO: SOCIAL, CULTURAL, ECONÔMICA, POLÍTICA. A ATUAÇÃO DA EQUIPE VOLTA-SE TAMBÉM ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR, COMO: ATIVIDADES DE VALORIZAÇÃO DA VIDA E DA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS COLETIVOS DE DIÁLOGOS, ACOLHENDO OS DISCENTES QUE QUEIRAM CONVERSAR SOBRE OS DIVERSOS ASPECTOS QUE INFLUENCIAM EM SEU DESEMPENHO ACADÊMICO.

## DICA

Leitura da cartilha **Precisamos falar sobre Saúde Mental**, de Lorena Alleyne Vannelle.

Disponível em: <https://bit.ly/3MLsyK7>. Acesso em: 11 mar. 2022.

# REDE EXTERNA

**Rede externa especializada no atendimento à  
mulher, do município do Rio de Janeiro**

**Para entrar em contato:**

## **Casa da Mulher de Manguinhos**

Av. Dom Helder Câmara, nº 1184, Casa de Tijolos.

Tels.: 2334-8913 / 2334-8914

Horário de atendimento: de segunda a quinta, das 9h às 17h.

## **DEAM LEGAL Oeste**

Rua Cesário de Melo, nº 4138 - Campo Grande.

Tels.: (21) 2333-6941 / 2333-6944 / 2333-6940 / 2332-7588

2332-7537 / 2332-7549 / 2332-7548 / 2333-6944

## **I Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Lâmina 2 do Complexo do Judiciário**

Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 1204 - Centro.

Tel.: 3133-3820

## **II Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher**

Rua Carlos da Silva Costa, 141, Bloco III, Térreo, Centro, Campo Grande.

Tels.: 3407-9731 / 3407-9732

# REDE EXTERNA

## **III Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher**

Rua Professora Francisca Piragibe, nº 80 - Taquara - Jacarepaguá.  
Tel.: 2444-8171

## **IV Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher**

Rua 12 de Fevereiro, s/nº - Bangu.  
Tels.: 3338-2030/3338-2031

## **V Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher**

Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 1204 - Centro.  
Tels.: 3133-3938 / 3133-3939

## **VI Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher -**

### **Fórum Regional da Leopoldina**

Rua Filomena Nunes, nº 1071, sala 106 - Olaria.  
Tels.: 3626-4200/4371/4372

## **HOSPITAL ESPECIALIZADO**

Hospital Maternidade Fernando Magalhães - Unidade de saúde do município do Rio de Janeiro referência para a realização do aborto legal. Funciona 24h.

Rua General José Cristino, nº 87 - São Cristóvão.  
Tels.: (21) 3878-1498 / 3878-2327

# REDE EXTERNA

## HOSPITAIS DE EMERGÊNCIA QUE ATENDEM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

### **Hospital Municipal Souza Aguiar**

Praça da República, nº 111 - Centro.

### **Hospital Maternidade Oswaldo Nazareth**

Praça XV de Novembro, nº 04, fundos - Praça XV.

### **Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda**

Rua Moncorvo Filho, nº 67 - Centro.

### **Hospital Municipal Miguel Couto**

Rua Mário Ribeiro, nº 117 - Gávea.

### **Hospital Municipal Paulino Werneck**

Estrada da Cacuia, nº 745 - Ilha do Governador.

### **Hospital Municipal Salgado Filho**

Rua Arquias Cordeiro, nº 370 - Méier.

### **Hospital Maternidade Carmela Dutra**

Rua Aquidabã, nº 1037 - Lins de Vasconcelos.

### **Hospital Maternidade Herculano Pinheiro**

Av. Min. Edgard Romero, nº 276 - Madureira.

### **Hospital Municipal Francisco da Silva Telles**

Avenida Ubirajara, nº 25 - Irajá.

### **Hospital Maternidade Alexander Fleming**

Rua Jorge Schimdt, nº 331 - Marechal Hermes.

### **Hospital Municipal Lourenço Jorge / Maternidade Leila Diniz**

Av. Ayrton Senna, nº 2000 - Barra da Tijuca.

# REDE EXTERNA

**Rede externa especializada em Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) do Município do Rio de Janeiro - Unidades de Saúde**

**Para entrar em contato:**

**SMS CF ADIB JATENE - AP 31**

Av. Bento Ribeiro Dantas, s/nº - Vila Pinheiro - Complexo da Maré.

Tel.: 3885-4561

**SMS CF ANTHIDIO DIAS DA SILVEIRA - AP 32**

Av. Dom Hélder Câmara, s/nº - Jacarezinho.

Tel.: 2218-1462

**SMS CF BARBARA STARFIELD - AP 32**

Rua Volta Grande, R. Meridiano, s/nº - Del Castilho.

Tel.: 3217-1251

**SMS CF MEDALHISTA OLIMPICO RICARDO LUCARELLI SOUZA - AP 10**

Rua Frei Caneca, s/nº - Centro.

Tel.: 3852-5187

Para maiores informações, acesse:

<https://bit.ly/3sziOt4>



# REDE EXTERNA

**Centros de Testagem e Aconselhamento - promoção do acesso ao diagnóstico e à prevenção do HIV e das demais ISTs**

**Para entrar em contato:**

## **Hospital Escola São Francisco de Assis**

Av. Presidente Vargas, nº 283 - Cidade Nova.

Dias e horários de atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h.

Tel.: 2293-2255

## **Hospital Municipal Rocha Maia**

R. General Severiano, nº 91 - Botafogo.

Dias e horários de atendimento: de 2ª a 5ª, das 8h às 16h.

Tel.: 2543-3003

## **Hospital Universitário Gaffrée e Guinle**

Rua Mariz e Barros, nº 775 - Tijuca.

Dias e horários de atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h.

Tel.: 2264-2361

## **IASERJ - Polo de Hepatite**

Rua Jaceguai s/nº - Maracanã.

Dias e horários de atendimento: de 3ª a 6ª, das 8h às 16h.

Tel.: 2334-1520

## **Clínica Saúde da Família - Madureira**

Praça do Patriarca, s/nº (Próximo ao SESC de Madureira).

Dias e horários de atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h30 às 16h.

Tels.:3359-7500/3018-2836

# REDE EXTERNA

## Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) – Serviços de Saúde

### **Hospital Municipal Rocha Maia**

R. General Severiano, nº 91 – Botafogo.

Tel.: 2543-3003

### **Hospital Universitário Gaffrée e Guinle**

Rua Mariz e Barros, nº 775 – Tijuca.

Tel.: 2264-2361

### **SMS RIO CF Rodrigo Yamawaki Aguilar Roig – AP 31**

Estrada do Itararé, 650 – Complexo do Alemão.

Tel.: 98498-3242

### **Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas**

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos.

Tel.: 3865-9595

### **Policlínica Antonio Ribeiro Netto**

Av. Treze de Maio, 23/sl 1330 – Centro.

Tels.: 2240-9415 / 2262-5873 / 2282-1334

Para maiores informações, acesse:

<https://bit.ly/3swsRPL>

